

Experiência da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva (NEPPE/UEMS)

OUTLINE DA APRESENTAÇÃO

1. Programa UEMS ACOLHE
2. Português como Língua de Acolhimento (PLAc)
3. Experiências de Acolhimento

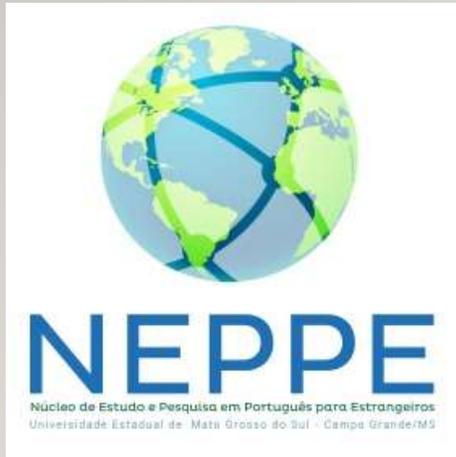
Objetivos:

- I – Promover o reconhecimento da cidadania plena de migrantes e refugiados no âmbito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, atuando na defesa de seus direitos, na assistência jurídica e humanitária, em sua integração laboral e sociocultural, e demandando sua inclusão em políticas públicas.
- II – Estimular a sensibilização da sociedade acolhedora e a reflexão pública por migrações seguras, ordenadas e regulares.
- III – Fortalecer na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul a articulação de uma rede de ações de extensão socioassistenciais voltadas ao público migrante e refugiado no estado.

Metas:

1. Promover condições para que refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade tenham acesso à aprendizagem da língua portuguesa e à capacitação em atividades de geração de renda e de inserção no mercado de trabalho.
2. Promover a integração de migrantes e refugiados e oferecer-lhes oportunidades para realização de atividades de caráter cultural, educacional, de formação e complementação na dimensão humana, social e comunitária.

NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA EM PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS (NEPPE-UEMS)



Objetivos: coordenar, supervisionar e promover o ensino de Português para Estrangeiros; fortalecer a pesquisa científica na área.

Metas: Institucionalização na UEMS de cursos de Português como Língua Estrangeira e como Língua de Acolhimento; Elaboração de material didático voltado às necessidades do público-alvo; Divulgação das atividades na forma de publicações, apresentações de trabalhos e no oferecimento de oficinas a toda comunidade interessada na temática.

Português como Língua de Acolhimento (PLAc)

- Conceito diretamente ligado a um “diversificado saber, saber fazer, a novas tarefas linguístico-comunicativas que devem ser realizadas na língua-alvo” (GROSSO, 2010, p. 68).
- A noção de Língua de Acolhimento demonstra o caráter de **URGÊNCIA** e **AFETIVIDADE** como elementos que favorecem a inserção da pessoa que busca aprender essa nova língua em novos contextos sociais.



- O conceito aproxima desta forma a inserção social, pelo aprendizado da língua, à ideia de “acolhida, refúgio em casa, forte, cidade, praça”, uma vez que ela ultrapassa o domínio linguístico e cultural (ANÇÃ, 2004).
- Neste sentido, a noção de língua de acolhimento está vinculada às resoluções de questões de sobrevivência urgentes e (...) *tem de ser o elo de interação afetivo como primeira forma de integração para uma plena cidadania democrática.* (GROSSO, 2010)



EXPERIÊNCIAS DE ACOLHIMENTO EM CAMPO GRANDE

- Cursos de extensão de 'Português para Estrangeiros: Módulo Acolhimento' (2017-2019);

- Entre abril de 2017 e setembro de 2019 foram atendidos por estes cursos mais de 300 alunos migrantes, em mais de 20 turmas.







LÍNGUA, CULTURA, IDENTIDADE E MEMÓRIA-BRASIL/HAITI
(UEMS-NOVA ANDRADINA)

ACOLHIMENTO EM DOURADOS/MS



ACOLHIMENTO CULTURAL / HUMANITÁRIO



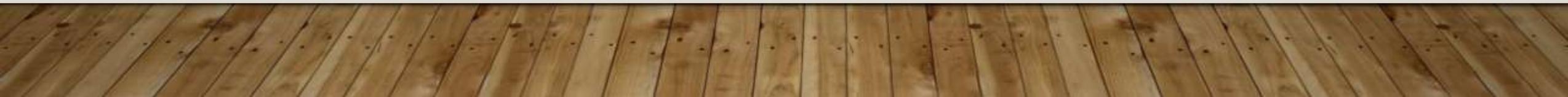
OFICINAS DE ACOLHIMENTO



PARCEIROS NO ACOLHIMENTO

- SEDHAST
- FUNSAT
- POLÍCIA FEDERAL
- DEFENSORIA PÚBLICA
- PASTORAL DO MIGRANTE
- IGREJA BATISTA BÍBLICA
- IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS
- COMUNIDADE TEMPO E VIDA
- ROTARY

PARCEIROS NO ACOLHIMENTO



PARA 2020

- Expansão dos Polos avançados de atendimento em Campo Grande;
- Expansão dos atendimentos nas cidades com maior fluxo migratório ou que tenham demandas específicas – Dourados; Nova Andradina; Nova Alvorada do Sul; Ivinhema; Naviraí; Itaquiraí; Três Lagoas; Corumbá, etc;
- Oferecimento de cursos de formação continuada para agentes colaboradores para o ensino de PLE/PLAc;
- Fortalecimento e expansão das parcerias – SEDHAST; SED; FUNSAT; PASTORAL DO MIGRANTE; IGREJAS; etc.;